

Recife, Ano 9 – nº 104 – setembro de 2006.

Resultados agosto de 2006

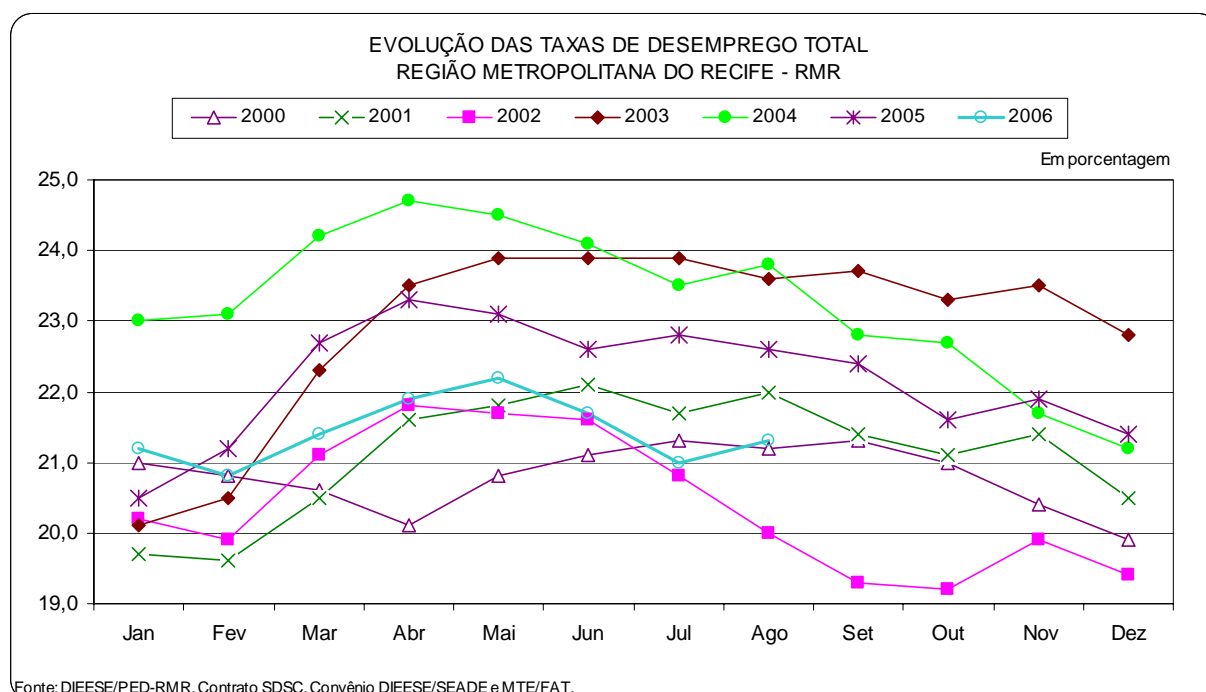
Taxa de desemprego total cresceu na RMR

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre julho e agosto, a taxa de desemprego total cresceu de 21,0% para 21,3% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 338 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – cresceu de 50,3% para 50,9%, no mês em análise. O ingresso de 21 mil pessoas no mercado de trabalho da Região, concomitante à geração de 11 mil ocupações, número inferior ao acréscimo ocorrido na PEA, resultou no aumento de 10 mil pessoas no contingente de desempregados da RMR. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.585 mil pessoas.

Em agosto, o contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.247 mil pessoas. O desempenho positivo observado no nível de ocupacional (0,9%) resultou da geração de ocupações no setor de Serviços (23 mil) e no agregado Outros Setores (1 mil), em número superior às reduções registradas na Indústria (4 mil), no Comércio (7 mil) e na Construção Civil (2 mil).

Entre junho e julho de 2006, o rendimento real médio dos ocupados, dos assalariados e dos trabalhadores autônomos aumentou 1,7%, 1,0% e 6,9%, respectivamente. Em termos monetários, o rendimento real médio dos ocupados passou a corresponder a R\$ 611, o dos assalariados a R\$ 685 e o dos autônomos a R\$ 402.



DESEMPREGO

1. Em agosto, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife aumentou de 21,0% da População Economicamente Ativa, em julho, para 21,3%. O contingente de desempregados foi estimado em 338 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – cresceu de 50,3% para 50,9%, no mês em análise. O ingresso de 21 mil pessoas no mercado de trabalho da Região, concomitante à geração de 11 mil ocupações, número inferior ao acréscimo ocorrido na PEA, resultou no aumento de 10 mil pessoas no contingente de desempregados da RMR. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.585 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O comportamento da taxa de desemprego total refletiu o aumento da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,5% para 13,9%, uma vez que a taxa de desemprego oculto oscilou negativamente de 7,5% para 7,4%. Estimou-se que, no mês em análise, existiam 220 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 118 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2005 - 2006

Indicadores	Ago-05	Jul-06	Ago-06
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.545	1.564	1.585
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	349	328	338
Aberto	221	211	220
Oculto	128	117	118
Taxa de Participação (%)			
Total	51,1	50,3	50,9
Taxa de Desemprego (%)			
Total	22,6	21,0	21,3
Aberto	14,3	13,5	13,9
Oculto	8,3	7,5	7,4

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no Município do Recife cresceu 2,5%, passando de 20,1%, em julho, para os atuais 20,6%. Nos Demais

INFORME – PED/RMR

Municípios da Região Metropolitana a taxa manteve relativa estabilidade (0,5%), passando de 21,8% para 21,9%, no mesmo período. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total aumentou para a maioria dos segmentos populacionais analisados, em especial entre as mulheres (3,8%), as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos (5,5%), para os jovens de 18 a 24 anos (3,4%), para as pessoas com 40 anos e mais (14,3%) e as pessoas de cor branca (2,1%). Houve redução entre as pessoas de 25 a 39 anos (5,3%) e entre os homens (1,1%). (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
6. Em relação a agosto de 2005, a taxa de desemprego total da RMR reduziu-se de 22,6% para 21,3%, decorrente da diminuição verificada na taxa de desemprego aberto (de 14,3% para 13,9%) e do desemprego oculto (de 8,3% para 7,4%). Em números absolutos, o comportamento observado na taxa representou um decréscimo de 11 mil pessoas no contingente de desempregados, como resultado da geração de ocupações (51 mil) em número superior ao de pessoas incorporadas a PEA (40 mil), nesse período. (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)
7. No mês de julho de 2006, nas regiões onde a PED é realizada e os dados estão disponíveis, a taxa de desemprego total registrou redução em Belo Horizonte, Recife e no Distrito Federal, relativa estabilidade em São Paulo e Porto Alegre e aumentou em Salvador.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas

2005 - 2006

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total												Em %
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
	2005						2006						
Distrito Federal	19,1	18,6	18,4	18,2	18,4	17,8	18,6	19,5	20,6	20,7	19,5	18,7	(..)
Belo Horizonte	17,0	16,1	15,4	15,4	15,7	15,4	15,5	15,5	16,2	15,6	15,1	14,2	14,0
Porto Alegre	14,5	14,7	14,8	14,8	14,6	13,7	13,2	13,6	14,9	15,5	15,4	15,0	14,9
Recife	22,8	22,6	22,4	21,6	21,9	21,4	21,2	20,8	21,4	21,9	22,2	21,7	21,0
Salvador	24,9	24,6	23,6	23,3	22,8	23,2	23,7	23,8	24,7	24,4	24,4	23,7	23,9
São Paulo	17,5	17,1	16,9	16,9	16,4	15,8	15,7	16,3	16,9	16,9	17,0	16,8	16,7

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

OCUPAÇÃO

8. Em agosto de 2006, o nível ocupacional da Região Metropolitana do Recife registrou aumento de 0,9%, o que representou a geração de 11 mil ocupações. O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.247 mil pessoas.
9. Segundo setor de atividade econômica, observou-se desempenho negativo em alguns dos principais setores: na Indústria de Transformação (3,3%), no Comércio (2,8%) e na Construção Civil (3,8%). O setor de Serviços aumentou em 3,5% e o agregado Outros Setores um acréscimo de 0,6% – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*. Em termos absolutos, verificou-se:
- **Indústria de Transformação:** eliminação de 4 mil postos de trabalho;
 - **Comércio:** redução de 7 mil ocupações;
 - **Serviços:** expansão de 23 mil ocupações;
 - **Construção Civil:** diminuição de 2 mil ocupações; e,
 - o agregado **Outros Setores:** geração de 1 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
2005-2006

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Ago-05	Jul-06	Ago-06	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Ago-06/Jul-06	Ago-06/Ago-05	Ago-06/Jul-06	Ago-06/Ago-05
Total	1.545	1.564	1.585	21	40	1,3	2,6
Ocupados	1.196	1.236	1.247	11	51	0,9	4,3
Indústria	112	121	117	-4	5	-3,3	4,5
Comércio	239	253	246	-7	7	-2,8	2,9
Serviços	646	653	676	23	30	3,5	4,6
Construção Civil	48	52	50	-2	2	-3,8	4,2
Outros (1)	151	157	158	1	7	0,6	4,6
Desempregados	349	328	338	10	-11	3,0	-3,2

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, observou-se relativa estabilidade entre o total de assalariados (-0,5%) e crescimento do contingente de trabalhadores autônomos (3,9%) e do agregado Demais Posições – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* (2,1%).
11. A relativa estabilidade do número de trabalhadores assalariados deveu-se à diminuição do emprego do setor privado (7 mil) não compensada pelo aumento

ocorrido no setor público (3 mil). O comportamento do emprego assalariado do setor privado refletiu o decréscimo do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (6 mil) e do contingente dos sem carteira (1 mil).

12. Comparando com agosto de 2005, o nível ocupacional cresceu 4,3%, correspondendo à geração de 51 mil ocupações. Todos os setores de atividades analisados registraram desempenho positivo:

- **Indústria de Transformação** (5 mil)
- **Comércio** (7 mil)
- **Serviços** (30 mil)
- **Construção Civil** (2 mil)
- **Outros Setores** (7 mil)

13. Nos últimos doze meses, segundo posição na ocupação, o assalariamento total aumentou 6,3%, o número de trabalhadores autônomos permaneceu praticamente estável (0,3%) e o agregado Demais Posições ampliou-se 2,6%.

14. O desempenho positivo do assalariamento total decorreu da expansão de 40 mil postos de trabalho no setor privado (7,3%) e de 5 mil empregos no setor público (3,0%). No setor privado, houve ampliação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (34 mil) e dos sem carteira assinada (6 mil).

15. Em agosto, a jornada média semanal de trabalho dos ocupados aumentou de 45 para 46 horas e a dos assalariados de 44 para 45 horas. A proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais passou de 49,6% para 53,2% e a dos assalariados de 45,8% para 50,2%. Por setor de atividade econômica, a proporção de ocupados que trabalhou além da jornada legal aumentou na Indústria (de 56,7% para 61,3%), no Comércio (de 66,7% para 66,9%) e nos Serviços (de 40,4% para 43,9%). (Tabelas 5 e 6 – Anexo Estatístico)

RENDIMENTO

16. Entre junho e julho de 2006, o rendimento real médio dos ocupados, dos assalariados e dos trabalhadores autônomos aumentou 1,7%, 1,0% e 6,9%, respectivamente. Em termos monetários, o rendimento real médio dos ocupados passou a corresponder a R\$ 611, o dos assalariados a R\$ 685 e o dos autônomos a R\$ 402. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

17. Na comparação com julho de 2005, os rendimentos reais médios dos ocupados, assalariados e autônomos cresceram 8,5%, 6,9% e 14,5%, respectivamente, o que representou ganhos monetários de R\$ 48, R\$ 44 e R\$ 51. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)

18. Em julho, o rendimento real máximo dos 10% de ocupados mais pobres da Região Metropolitana do Recife, pelo terceiro mês consecutivo, permaneceu inalterado em R\$ 120 (0,3 salário mínimo), e o valor mínimo recebido pelos 10% dos ocupados mais ricos cresceu 8,7%, passando de R\$ 1.100 para R\$ 1.196 (3,4 salários

INFORME – PED/RMR

mínimos). Nos últimos doze meses, houve ampliação de 15,4% no limite máximo de rendimento recebido pelos 10% mais pobres e de 14,2% no valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos. (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)

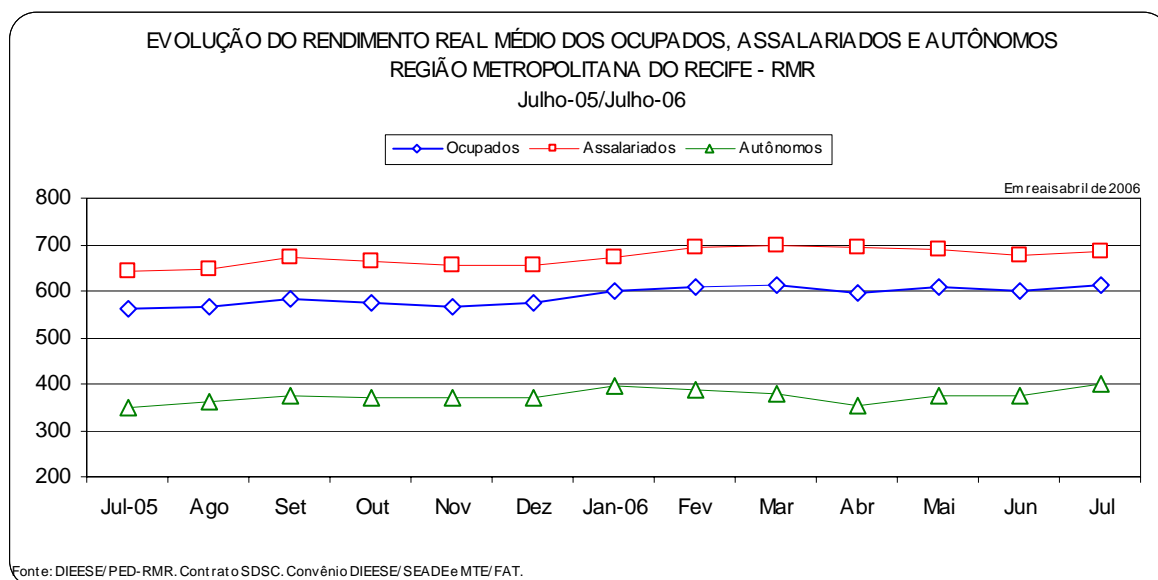
19. O salário real médio no setor privado decresceu 1,2%, passando a equivaler R\$ 558, no mês em análise. Este desempenho resultou do comportamento observado nos salários praticados pelos principais setores de atividade:

- **Indústria de Transformação:** redução de 6,4% (de R\$ 699 para R\$ 654);
- **Comércio:** diminuição de 0,6% (de R\$ 520 para R\$ 517); e,
- **Serviços:** aumento de 1,1% (de R\$ 540 para R\$ 546). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

20. Entre junho e julho de 2006, o salário real médio recebido pelos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada reduziu-se em 1,5%, passando a corresponder a R\$ 607 e o auferido pelos trabalhadores assalariados sem carteira assinada manteve-se estável em R\$ 381. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

21. Nos últimos doze meses, o salário real médio pago pelo setor privado aumentou 6,1%. Segundo setor de atividade econômica observou-se o seguinte comportamento:

- **Indústria de Transformação:** aumento de 17,6% (de R\$ 556 para R\$ 654);
- **Comércio:** redução de 3,7% (de R\$ 537 para R\$ 517); e,
- **Serviços:** acréscimo de 5,8% (de R\$ 516 para R\$ 546). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



INFORME – PED/RMR

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento, Erik G. Batista e Mazilde Alves N. de Melo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.
CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071
Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

